



Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2024

NEOENERGIA RENOVÁVEIS S.A.

Sumário

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	11
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	12
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	13
BALANÇO PATRIMONIAL	14
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15
2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	21
3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	25
4. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA	26
5. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS	26
6. RESULTADO FINANCEIRO	28
7. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS	28
8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31
9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS	32
10. INVESTIMENTOS	33
11. IMOBILIZADO	37
12. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR	39
13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	39
14. PROVISÕES, OUTRAS OBRIGAÇÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS	41
15. OUTROS PASSIVOS	45
16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	45
17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	48
18. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	52
19. EVENTOS SUBSEQUENTES	57

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

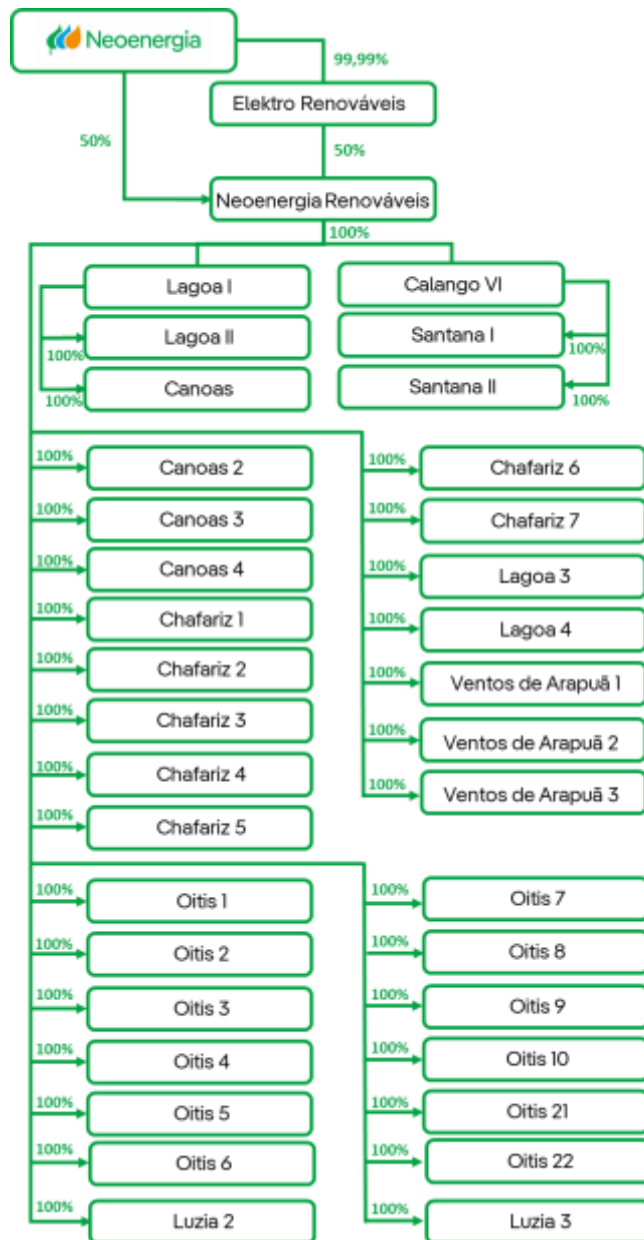
Prezados,

Ao apresentar os resultados de 2024, a Neoenergia Renováveis S.A. reafirma seus princípios de sustentabilidade corporativa, sempre na busca do equilíbrio entre prosperidade econômica, responsabilidade ambiental e progresso social, com base em uma gestão eficiente, íntegra e ética. Vamos em busca de novas conquistas em 2025, com a certeza de contribuir para o desenvolvimento do Brasil.

1. NEOENERGIA RENOVÁVEIS

A Neoenergia Renováveis, da qual são acionistas a Neoenergia (50%) e a Elektro Renováveis (50%), atua no segmento de geração de energia eólica e fotovoltaica, e controla diretamente as companhias Calango 6 Energia Renovável S.A. e Lagoa 1 Energia Renovável S.A. A Companhia Calango 6, controla os parques Santana 1 e Santana 2; e a empresa Lagoa 1 controla os parques Lagoa 2 e Canoas.

Controla também os complexos Chafariz, Oitis e Luzia composto pelas Companhias Chafariz 1 Energia Renovável S.A., Chafariz 2 Energia Renovável S.A., Chafariz 3 Energia Renovável S.A., Chafariz 4 Energia Renovável S.A., Chafariz 5 Energia Renovável S.A., Chafariz 6 Energia Renovável S.A., Chafariz 7 Energia Renovável S.A., Canoas 2 Energia Renovável S.A., Canoas 3 Energia Renovável S.A., Canoas 4 Energia Renovável S.A., Lagoa 3 Energia Renovável S.A., Lagoa 4 Energia Renovável S.A., Ventos de Arapuá 1 Energia Renovável S.A., Ventos de Arapuá 2 Energia Renovável S.A., Ventos de Arapuá 3 Energia Renovável S.A., Oitis 1 Energia Renovável S.A., Oitis 2 Energia Renovável S.A., Oitis 3 Energia Renovável S.A., Oitis 4 Energia Renovável S.A., Oitis 5 Energia Renovável S.A., Oitis 6 Energia Renovável S.A., Oitis 7 Energia Renovável S.A., Oitis 8 Energia Renovável S.A., Oitis 9 Energia Renovável S.A., Oitis 10 Energia Renovável S.A., Oitis 21 Energia Renovável S.A., Oitis 22 Energia Renovável S.A. e Luzia 2 e Luzia 3, conforme esquema abaixo:



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

A Neoenergia Renováveis é controladora direta de 33 parques eólicos e uma central geradora fotovoltaica.

Em 2014, a Neoenergia Renováveis (antiga Força Eólica do Brasil) foi parcialmente cindida, transferindo parte de seu capital para Força Eólica do Brasil 1 S.A. e para Força Eólica do Brasil 2 S.A. Após a mencionada reorganização societária, a Força Eólica do Brasil 1 S.A. passou a controlar diretamente os parques eólicos Calango 1, Calango 4, Calango 5, Caetité 1 e Caetité 2; enquanto a Força Eólica do Brasil 2 S.A. passou a controlar a Força Eólica Participações S.A., que por sua vez é controladora dos parques eólicos Calango 2, Calango 3, Caetité 3, Arizona 1 e Mel 2.

Em 2014, venceu mais dois leilões de energia e assumiu o compromisso de construir 6 novos parques, sendo 3 no Rio Grande do Norte (RN) – Calango 6 (30MW), Santana 1 (30MW) e Santana 2 (24MW), com compromisso de geração de 48,9MW médios pelo leilão A-3 de 2014, e 3 na Paraíba (PB) pelo Leilão A-5 de 2014 – Canoas (31,5MW), Lagoa 1 (31,5MW) e Lagoa 2 (31,5MW), com compromisso de 53,9MW médios. Esses Parques assinaram Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) com Distribuidoras de Energia Elétrica.

Em 2017, venceu um leilão de energia e assumiu o compromisso de construir 9 parques que somam 294,5MW de potência, 151,5MW médios de garantia física e 141,7MW médios de energia vendida, cujo início de suprimento previsto no edital é de 01 de janeiro de 2022.

Em 2018, assumiu o compromisso de comercializar no âmbito do mercado livre de energia 6 parques que somam 176,7MW de potência e 85,9MW médios de garantia física, cujo início de suprimento previsto será 01 de janeiro de 2022.

Em 2019, foi aprovada a construção da totalidade do Complexo Eólico de Oitis. O Complexo está localizado nos estados do Piauí e da Bahia com capacidade instalada de 566,5 MW e composto por 12 Parques Eólicos, dos quais dois deles (Oitis 1 e Oitis 8) tiveram 30% de sua energia vendida no Leilão de Geração 003/2019 denominado “A-4” de 2019.

Em 2020, assumiu o compromisso de comercializar no âmbito do mercado livre de energia sua primeira Central Geradora Fotovoltaica localizada no município de Santa Luzia (PB) que somam 149,3 MW de Potência. Com entrada em operação comercial no segundo semestre de 2022.

Em 2021, segundo semestre, houve a antecipação das 15 eólicas do projeto Chafariz.

Em 2022, segundo semestre, já havia antecipação de 100% do projeto fotovoltaico Luzia e 75% do complexo Oitis com conclusão em 2024, somando mais de 1TW em potência à carteira das renováveis.

Em 2024, entrada de 100% de Oitis em operação.

A Neoenergia Renováveis S.A. consolida toda a carteira de projetos em desenvolvimento eólico e fotovoltaico do grupo.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultados Econômico-Financeiros R\$ mil ⁽¹⁾	2024	2023	Varição %
EBITDA	152.302	147.710	3,11
Resultado Financeiro	7.330	7.842	(6,53)
Lucro Líquido	298.397	146.981	103,02
Margem Operacional (%)	N/A	N/A	N/A
Margem EBITDA (%)	N/A	N/A	N/A
Margem Líquida (%)	N/A	N/A	N/A

⁽¹⁾ Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

Informações Patrimoniais R\$ mil ⁽²⁾	dez/ 24	dez/ 23	Varição %
Ativo Total	4.361,2	4.198.756	3,87
Patrimônio Líquido	4.202.557	4.113.387	2,17

⁽²⁾ Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

⁽³⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

Indicadores Financeiros de Dívida	dez/ 24	dez/ 23	Varição %
EBITDA/ Resultado Financeiro ⁽⁴⁾	(20,78)	(18,84)	10,31

⁽⁴⁾ EBITDA e Resultado Financeiro dos últimos 12 meses

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

Conciliação EBITDA R\$ mil ⁽¹⁾	2024	2023	Varição (R\$)	Varição (%)
Lucro Líquido (A)	298.397	146.981	151.416	103,02
Receitas financeiras (B)	11.635	9.106	2.529	27,77
Despesas financeiras (C)	(3.950)	(1.471)	(2.479)	168,52
Outros Resultados financeiros, líquidos (D)	(355)	207	(562)	(271,50)
Depreciação (F)	(16.930)	(8.571)	(8.359)	97,53
EBITDA = (A-(B+D+C+D+E+F))	152.302	147.710	4.592	3,11

⁽¹⁾ Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

4. ENDIVIDAMENTO

A Companhia não possui compromissos de dívida com terceiros ou capital de giro a financiar.

5. AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia, em conformidade com a Instrução CVM nº 162, de 14 de julho de 2022, declara que mantém contrato com a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores independentes Ltda. (Deloitte), firmado em 30/12/2021 e prazo de 60 (sessenta) meses.

Em 2024, a Deloitte prestou serviços de auditoria pelo montante R\$ 17.610,00 referentes à auditoria das demonstrações financeiras. A política de atuação da Companhia quanto à contratação de serviços de auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Neoenergia Renováveis S.A. ("Neoenergia Renováveis"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Renováveis e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Renováveis.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Renováveis sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Contábil Anual.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Neoenergia Renováveis S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Neoenergia Renováveis S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Neoenergia Renováveis S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as “IFRS Accounting Standards”, emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com “IFRS Accounting Standards”, emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar a opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2025

Deloitte Touche Tohmatsu

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Gabriela Rocha Werberich

Gabriela Rocha Werberich
Contadora
CRC nº 1 RS 079489/O-4

NEOENERGIA RENOVÁVEIS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	3	1.032.028	1.013.268	-	-
Custos dos serviços		(553.064)	(551.637)	-	-
Custos com energia elétrica	4	(225.247)	(265.999)	-	-
Custos de operação	5	(327.817)	(285.638)	-	-
Lucro bruto		478.964	461.631	-	-
Perda de crédito esperadas	9.1	(2)	(18)	-	-
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	5	(93.440)	(86.029)	(78.142)	(73.672)
Equivalência Patrimonial	10	-	-	213.514	212.811
Lucro operacional		385.522	375.584	135.372	139.139
Resultado financeiro	6	(186.952)	(181.063)	7.330	7.842
Receitas financeiras		102.713	88.428	11.635	9.106
Despesas financeiras		(289.736)	(268.918)	(3.950)	(1.471)
Outros resultados financeiros, líquidos		71	(573)	(355)	207
Lucro antes dos tributos		198.570	194.521	142.702	146.981
Tributos sobre o lucro	7.1	99.827	(47.540)	155.695	-
Corrente		(62.553)	(56.353)	-	-
Diferido		162.380	8.813	155.695	-
Lucro líquido do exercício		298.397	146.981	298.397	146.981

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NEOENERGIA RENOVÁVEIS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício	298.397	146.981	298.397	146.981
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados para o resultado:				
Hedge de fluxo de caixa	197	343	197	343
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado	197	343	197	343
Itens que serão reclassificados para o resultado:				
Hedge de fluxo de caixa	1.082	(373)	1.068	(373)
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	(5)	-	-	-
Equivalência Patrimonial	-	-	9	-
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	1.077	(373)	1.077	(373)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido dos tributos	1.274	(30)	1.274	(30)
Resultado abrangente do exercício	299.671	146.951	299.671	146.951

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NEOENERGIA RENOVÁVEIS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	298.397	146.981	298.397	146.981
Ajustado por:				
Depreciação e amortização	252.772	221.454	16.930	8.571
Baixa de ativos não circulantes	469	-	273	-
Equivalência patrimonial	-	-	(213.514)	(212.811)
Tributos sobre o lucro	(99.827)	47.540	(155.695)	-
Resultado financeiro, líquido	186.952	181.063	(7.330)	(7.842)
Alterações no capital de giro:				
Contas a receber de clientes e outros	(19)	(10.670)	-	-
Fornecedores e contas pagar	(94.898)	72.376	(13.619)	94
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	783	684	1.691	(1.409)
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(18.970)	(15.869)	(2.327)	(776)
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	35.939	2.613	382	(73)
Outros ativos e passivos, líquidos	(9.378)	(34.292)	96.724	(64.191)
Caixa líquidos proveniente das operações	552.220	611.880	21.912	(131.456)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	-	-	100.111	76.368
Encargos de dívidas pagos	(171.911)	(105.850)	-	-
Encargos de mútuos pagos	(2.694)	-	-	-
Encargos de mútuos recebidos	-	-	7.101	-
Instrumentos derivativos recebidos (pagos), líquidos	588	(849)	601	(849)
Rendimento de aplicação financeira	103.390	89.126	5.888	4.940
Pagamento de juros – Arrendamentos	(4.483)	(2.148)	(3.718)	(1.198)
Tributos sobre o lucro pagos	(44.841)	(41.781)	-	-
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais	432.269	550.378	131.895	(52.195)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado e intangível	(67.539)	(539.288)	(24.988)	(29.284)
Aumento de capital	-	-	-	(179.054)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(761)	(2.069)	-	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	1.512	1.457	-	-
Mútuos recebidos	-	3.545	41.829	-
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(66.788)	(536.355)	16.841	(208.338)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	403	195.205	-	-
Pagamento dos custos de captação	-	(1.338)	-	-
Pagamento de principal dos empréstimos e financiamentos	(166.618)	(105.651)	-	-
Depósitos em garantias	6.302	(46.269)	-	-
Pagamento de principal – Arrendamentos	(12.262)	(5.801)	(12.186)	(5.571)
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos	(2)	1.140	-	1.140
Remuneração paga aos acionistas	(139.632)	(3.676)	(139.632)	(3.676)
Aumento de capital	-	191.500	-	191.500
Mútuos (aplicados)	(10.195)	(8.867)	-	-
Caixa consumido nas atividades de financiamentos	(322.004)	216.243	(151.818)	183.393
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	43.477	230.266	(3.082)	(77.140)
Caixa e equivalentes no início do exercício	850.152	619.886	64.376	141.520
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	893.629	850.152	61.294	64.376
Transações que não envolveram caixa:				
Contrato de arrendamento – IFRS 16	-	62	-	-
Provisão ambiental	6.871	702	-	-
Provisão para desmantelamento	13.715	46.226	-	-
Juros e encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	-	11.587	-	-
Fornecedores e contas a pagar (investimento)	(91.809)	2.645	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NEOENERGIA RENOVÁVEIS S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	893.629	850.152	61.294	64.376
Contas a receber de clientes e outros	9	176.764	176.745	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		561	-	553	-
Tributos sobre o lucro a recuperar		3.341	2.383	1.635	234
Outros tributos a recuperar		1.158	1.316	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	10	-	-	209.699	50.897
Custo de compartilhamento de construção	17.1	-	-	57.023	130.239
Operações com mútuos	17.1	-	-	24.863	67.493
Outros ativos circulantes		6.494	10.836	26.476	28.906
Total do circulante		1.081.947	1.041.432	381.543	342.145
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários		42.136	38.721	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		7	-	-	-
Tributos sobre o lucro a recuperar		3.966	3.065	1.318	1.162
Outros tributos a recuperar		599	598	429	429
Tributos sobre o lucro diferidos	7.1.2	231.654	69.279	155.695	-
Depósitos judiciais	14.1	5.343	3.916	202	189
Investimentos em controladas	10	-	-	3.548.730	3.594.119
Direito de uso		25.419	13.208	21.170	9.026
Imobilizado	11	6.498.951	6.668.961	243.408	242.236
Intangível		15.012	11.478	8.717	9.450
Total do não circulante		6.823.087	6.809.226	3.979.669	3.856.611
Total do ativo		7.905.034	7.850.658	4.361.212	4.198.756
Passivo					
Circulante					
Fornecedores e contas a pagar	12	149.411	256.662	17.967	31.313
Empréstimos e financiamentos	13	179.584	168.879	-	-
Passivo de arrendamento		9.991	5.694	9.118	4.872
Instrumentos financeiros derivativos		-	297	-	297
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar		14.691	13.908	12.841	11.150
Tributos sobre o lucro a recolher		9.519	8.251	-	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher		7.240	6.907	1.369	1.532
Dividendos e juros sobre capital próprio	16.2	70.869	-	70.869	-
Provisões e obrigações contratuais	14	119.218	58.475	-	-
Operações de mútuo	17.1	44.396	51.556	-	-
Outros passivos circulantes	15	36.874	35.381	31.801	29.229
Total do circulante		641.793	606.010	143.965	78.393
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	2.891.955	2.974.088	-	-
Passivo de arrendamento		16.012	7.488	11.870	3.513
Instrumentos financeiros derivativos		-	24	-	24
Provisões e obrigações contratuais	14	149.948	145.204	792	181
Outros passivos não circulantes	15	2.769	4.457	2.028	3.258
Total do não circulante		3.060.684	3.131.261	14.690	6.976
Patrimônio líquido					
Atribuído aos acionistas da Companhia	16	4.202.557	4.113.387	4.202.557	4.113.387
Total do patrimônio líquido		4.202.557	4.113.387	4.202.557	4.113.387
Total do passivo e do patrimônio líquido		7.905.034	7.850.658	4.361.212	4.198.756

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NEOENERGIA RENOVÁVEIS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Consolidado e controladora

	Reservas de lucros						Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
	Capital Social	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva especial de dividendos não distribuídos	Lucros acumulados		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.955.032	(429)	8.123	62.442	88.219	-	-	4.113.387
Resultado abrangente do exercício:								
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	298.397	-	298.397
Outros resultados abrangentes (nota 16.3)	-	1.274	-	-	-	-	-	1.274
Deliberação de dividendos adicionais	-	-	-	(51.413)	(88.219)	-	-	(139.632)
Destinação do lucro líquido:								
Remuneração aos acionistas	-	-	-	-	-	(283.477)	212.608	(70.869)
Constituição de reservas de lucros (nota 16.4)	-	-	14.920	-	-	(14.920)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.955.032	845	23.043	11.029	-	-	212.608	4.202.557

	Reservas de lucros						Lucros acumulados	Total
	Capital Social	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva especial de dividendos não distribuídos			
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.763.532	(399)	774	11.029	-	-	-	3.774.936
Resultado abrangente do exercício:								
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	146.981	146.981
Outros resultados abrangentes (nota 16.3)	-	(30)	-	-	-	-	-	(30)
Transações com os sócios:								
Aumento de capital	191.500	-	-	-	-	-	-	191.500
Destinação do lucro líquido:								
Constituição de reservas de lucros (nota 16.4)	-	-	7.349	51.413	88.219	(146.981)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.955.032	(429)	8.123	62.442	88.219	-	-	4.113.387

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Neoenergia Renováveis S.A (“Companhia”), antiga Força Eólica do Brasil S.A., com sede na Cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 30 de novembro de 2011.

A Companhia tem o objeto social a participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras assim como a prospecção de novos negócios e a atuação no mercado de geração de energia elétrica, incluindo a prestação de serviços nessa área.

As controladas da Neoenergia Renováveis (conjuntamente com a Neoenergia Renováveis, o “Grupo”) são dedicadas primariamente a atividade de geração de energia elétrica.

As informações sobre os empreendimentos do grupo são as seguintes:

Parques eólicos em operação

Empresa	Localidade, estado	Data de autorização	Data de Vencimento	Capacidade instalada (MW)	Garantia Física (MW med)
Santana 1	Bodó, RN	14/11/2014	14/11/2049	30,0 MW	17,3
Santana 2	Lagoa Nova, RN	14/11/2014	14/11/2049	24,0 MW	13,1
Calango 6	Bodó, RN	20/11/2014	20/11/2049	30,0 MW	18,5
Canoas	São José do Sabugi, PB	04/08/2015	04/08/2050	31,5 MW	17,7
Lagoa 1	Santa Luzia, PB	04/08/2015	04/08/2050	31,5 MW	18,7
Lagoa 2	São José do Sabugi, PB	04/08/2015	04/08/2050	31,5 MW	17,5
Chafariz 1	Santa Luzia, PB	21/06/2018	21/06/2053	34,65 MW	18,2
Chafariz 2	Santa Luzia, PB	21/06/2018	21/06/2053	34,65 MW	17,4
Chafariz 3	Santa Luzia, PB	21/06/2018	21/06/2053	34,65 MW	17,8
Chafariz 6	Santa Luzia, PB	21/06/2018	21/06/2053	31,185 MW	15,2
Chafariz 7	Santa Luzia, PB	21/06/2018	21/06/2053	34,65 MW	18,3
Lagoa 3	São José do Sabugi, PB	26/06/2018	26/06/2053	34,65 MW	17,2
Lagoa 4	Santa Luzia, PB	26/06/2018	26/06/2053	20,79 MW	10,2
Canoas 2	Santa Luzia, PB	26/06/2018	26/06/2053	34,65 MW	16,3
Canoas 4	São José do Sabugi, PB	26/06/2018	26/06/2053	34,65 MW	16,5
Chafariz 4	Santa Luzia e Areia de Baraúnas, PB	05/02/2019	05/02/2054	34,65 MW	-
Chafariz 5	Santa Luzia, PB	05/02/2019	05/02/2054	34,65 MW	-
Canoas 3	Santa Luzia e São José do Sabugi, PB	05/02/2019	05/02/2054	34,65 MW	-
Ventos de Arapuá 1	Santa Luzia, Areia de Baraúnas e São Mamede, PB	05/02/2019	05/02/2054	24,255 MW	-
Ventos de Arapuá 2	Santa Luzia, Areia de Baraúnas e São Mamede, PB	05/02/2019	05/02/2054	34,65 MW	-
Ventos de Arapuá 3	Santa Luzia, Areia de Baraúnas e São Mamede, PB	05/02/2019	05/02/2054	13,86 MW	-
Oitis 1	Dom Inocêncio, PI	29/11/2019	29/11/2054	49,50 MW	26,1
Oitis 8	Dom Inocêncio, PI	29/11/2019	29/11/2054	49,50 MW	25,5
Oitis 2	Dom Inocêncio, PI	24/12/2019	24/12/2054	27,50 MW	-
Oitis 3	Dom Inocêncio, PI	24/12/2019	24/12/2054	49,50 MW	-
Oitis 4	Dom Inocêncio, PI	24/12/2019	24/12/2054	49,50 MW	-
Oitis 5	Dom Inocêncio, PI	24/12/2019	24/12/2054	49,50 MW	-
Oitis 6	Dom Inocêncio, PI	24/12/2019	24/12/2054	49,50 MW	-
Oitis 7	Dom Inocêncio, PI	24/12/2019	24/12/2054	49,50 MW	-
Oitis 9	Dom Inocêncio, PI	24/12/2019	23/12/2054	49,50 MW	-
Oitis 10	Dom Inocêncio, PI	24/12/2019	23/12/2054	49,50 MW	-
Oitis 21	Casa Nova, BA	24/12/2019	24/12/2054	44,00 MW	-
Oitis 22	Casa Nova, BA	24/12/2019	24/12/2054	49,50 MW	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Parques solares fotovoltaicos em operação

Empresa	Localidade, estado	Data de autorização	Data de Vencimento	Capacidade instalada (MW)
Luzia 2	Santa Luzia, PB	26/05/2020	25/05/2055	58,932 MW
Luzia 3	Santa Luzia, PB	26/05/2020	25/05/2055	58,932 MW

1.1 Gestão de riscos financeiros e operacionais

As Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Conselho de Administração em abril de 2024, compostas pelas políticas de riscos corporativos e pelas políticas de riscos específicas para cada negócio, que estabelecem os princípios básicos e o marco geral de atuação para o controle e gerenciamento dos riscos aos quais está exposto o Grupo Neoenergia e que devem ser aplicados de acordo com o disposto no Propósito e valores do Grupo Neoenergia.

O processo de gestão de riscos adota como fonte as principais boas práticas de mercado e diretrizes do COSO ERM e ISO 31000, assim como as premissas regulatórias e de órgãos que abrangem o setor de energia elétrica, em consonância com as regulamentações emitidas pela ANEEL.

A estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado da Companhia é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva Colegiada, Diretoria Financeira, Auditoria Interna e Gestão de Risco, Comitê de Auditoria, além das estruturas Governança e de Controles Internos. Este sistema de gerenciamento de riscos está aderente ao modelo do atual acionista controlador e sua política global de riscos.

1.1.1 Gestão de Riscos Financeiros e Mercado

A Política de Riscos Financeiros se aplica a todos os negócios que integram o Grupo Neoenergia, dentro dos limites previstos aplicáveis às atividades que geram exposição a riscos financeiros, devendo ser reproduzida por suas controladas, observando seus respectivos estatutos sociais e a legislação aplicável. Estão incluídas diretrizes e limites específicos para gerenciamento de risco cambial e de *commodities*, risco de taxas de juros e índices de preços, risco liquidez e risco solvência, assim como a utilização de instrumentos derivativos para fins proteção, cuja utilização para fins especulativos é expressamente proibida.

A aprovação de operações envolvendo derivativos é realizada por alçada competente conforme política de limites e alçadas do Grupo Neoenergia e estatutos das controladas da Neoenergia S.A..

As principais diretrizes em relação a estratégias de *hedge*, são:

- Todo instrumento de dívida denominado ou indexado à moeda estrangeira deverá ter sua exposição cambial protegida (convertida para Reais) por meio de operações de *hedge*;
- O risco de câmbio e de *commodities* deverá ser controlado e mitigado para todos os projetos de investimento, independentemente do valor;
- Instrumentos não-dívida com desembolsos sujeitos a exposição cambial deverão ser avaliados e, se considerado necessário, deverão ser realizadas operações de *hedge* para mitigar o risco cambial;
- Avaliar o risco das dívidas em moeda local e, se considerado necessário, contratar operações de *hedge* para mitigar o risco de taxa de juros, de acordo com o perfil desejado das dívidas pré-fixadas e flutuantes e considerando tanto a indexação natural a índices de preços nas receitas e custos quanto à composição de índices de juros que remuneram carteira de aplicações;

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

- A contratação de derivativos é dedicada única e exclusivamente para fins de *hedge*, assim como não é permitida a contratação de derivativos ‘exóticos’ nem ‘alavancados’.

A estratégia da Companhia foi desenvolvida através da visão integrada dos riscos aos quais está exposta, considerando não apenas o risco de mercado, gerado pelas possíveis mudanças nos preços e cotações das variáveis ativas e passivas nas quais mantém posições, e o risco de liquidez, mas também o risco de crédito, proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com a Companhia, entre outros.

Riscos	Origem da exposição	Gestão
Risco de taxa de câmbio	Outros instrumentos financeiros que não são denominados em BRL.	Operações a termo
Risco de taxa de juros (incluindo índices inflacionários)	Empréstimos e financiamentos indexados a diferentes taxas de juros incluindo, mas não se limitando ao CDI.	Gestão de limite de exposição de ativos e passivos por componente de taxa de juros e índices inflacionários.
Risco de preços de produtos e insumos	Volatilidade dos preços de <i>commodities</i> metálicas e energia elétrica, e outros produtos.	Contratos de longo prazo com fixação de preços aderentes as projeções internas; ou operações a termo.
Risco de crédito	Recebíveis, transações com derivativos, garantias, adiantamentos a fornecedores e investimentos financeiros.	Diversificação da carteira e políticas para monitoramento de indicadores de solvência e liquidez das contrapartes.
Risco de liquidez	Obrigações contratuais ou assumidas.	Disponibilidade de linhas de crédito rotativo.
Risco de solvência	Passivos financeiros, obrigações contratuais ou assumidas.	Monitoramento dos <i>covenants</i> financeiros e da situação econômico-financeira da Companhia.

A Administração entende que está adequada e alinhada às melhores práticas de mercado quanto a estrutura operacional e de controles internos da Companhia para garantir o cumprimento das diretrizes da Política de Riscos Financeiros e Política de Risco de Crédito.

(a) Gestão de risco de mercado**(i) Risco de taxa de câmbio**

A Companhia, visando assegurar que oscilações nas taxas de câmbio não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 31 de dezembro de 2024, operações de *hedge* cambial, para seus principais desembolsos e investimentos previstos em moeda estrangeira.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

(ii) Risco de taxas de juros e índices de preços

Este risco é oriundo da possibilidade de perdas financeiras causadas pela exposição à variação de taxas de juros e/ou índices de preço, tanto no mercado brasileiro quanto no mercado externos (ex: CDI, TJLP, TLP, SOFR, IPCA e IGP-M, dentre outros). O resultado desta exposição influencia o montante de encargos financeiros dívida, rendimentos das aplicações financeiras que impactam o resultado e o fluxo de caixa das operações. Por consequência, a Companhia busca manter o equilíbrio entre os ativos e passivos indexados à índices de preços de alta correlação, buscando mitigar eventuais riscos decorrentes da inflação.

A Companhia monitora continuamente as taxas mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(iii) Risco de preço de *commodities*

Este risco é oriundo da possibilidade de perdas financeiras causadas por elevação dos preços das *commodities* que são utilizadas pela Companhia em suas atividades operacionais.

Commodities metálicas: variações nos preços de *commodities* metálicas podem impactar a rentabilidade dos projetos de investimentos, resultante no aumento de preço nos contratos dos fornecedores, implicando em maior necessidade de caixa para honrar os compromissos assumidos pela Companhia.

Commodities energéticas: os preços das *commodities* energéticas são influenciados por fatores específicos dos negócios de geração de energia como demanda e oferta e recursos, além da entrada ou atraso de novos projetos na matriz energética. As variações nos preços de *commodities* energéticas podem causar perda potencial de margem e/ou valor. A gestão do risco de preço de energia é realizada na cobertura de posições compradas e vendidas em aberto e lastro da energia comercializada.

(b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é associado à possibilidade, da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, não concentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

A Companhia gerencia o risco de liquidez alocando o excedente de caixa em aplicações financeiras de liquidez diária e mantendo adequadas reservas de recursos.

Adicionalmente, a Companhia acompanha mensalmente, por meio de índices de liquidez, a capacidade de geração de caixa da empresa para honrar com os compromissos assumidos principalmente, mas não se limitando, ao período de 12 (doze) meses.

Em 31 de dezembro 2024, a Companhia mantinha recursos aplicados em caixa e equivalentes de caixa e títulos de valores mobiliários, em montante adequado a cobertura dos seus ciclos operacionais e financeiros. Os fluxos das obrigações da Companhia, por faixa de vencimento, estão sendo apresentados em suas respectivas notas explicativas. Em destaque para as informações de empréstimos e financiamentos (veja nota 13).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

(c) Risco de solvência

O risco de solvência está vinculado à possibilidade de deterioração da situação econômico-financeira que resulte na piora da qualidade de crédito ou na quebra de *covenants* financeiros que possam gerar o vencimento antecipado das dívidas, gerando impacto na classificação de crédito (*rating*), no custo da dívida e na liquidez.

(d) Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade, da Companhia incorrer em perdas financeiras ou econômicas devido ao não cumprimento de obrigações financeiras ou contratuais de terceiros, como inadimplência ou 'não performance' de contrapartes.

(i) Risco de crédito de contrapartes comerciais

O risco de a Companhia incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes. Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume das contas a receber de clientes, solicita garantias e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor elétrico, quando aplicável. Além disso, para as contrapartes de comercialização de energia, são adotados critérios específicos quanto à avaliação da sua capacidade de crédito e aprovação de limites.

(ii) Risco de crédito de instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras que possuam boa qualidade de crédito (*rating*). É realizado o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus *ratings* de longo prazo publicados pelas agências de *rating*. O quadro a seguir apresenta os *ratings* de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Moody's, S&P ou Fitch para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia mantinha operações em aberto em 31 de dezembro de 2024.

Ratings de longo prazo em escala nacional	Moody's	S&P	Fitch
Banco do Brasil	AAA	-	AAA
Bradesco	AAA	AAA	AAA
BNDES	AAA	AAA	-
BNB	-	AAA	AAA
Citibank	-	AAA	-
Itaú	AAA	-	AAA
Santander	AAA	AAA	
HSBC		AAA	

1.1.2 Gestão de Riscos Operacionais**(a) Risco regulatório**

Os riscos regulatórios são aqueles provenientes de criação ou alteração nas normas estabelecidas pelos órgãos reguladores sobre as quais o setor elétrico ampara suas operações, tais como mudança no grau de controle das atividades reguladas e condições de fornecimento, ou ainda, sobre a regulamentação ambiental ou fiscal, incluindo os riscos de mudança política que possam afetar a segurança jurídica e o marco legal aplicável aos negócios em cada jurisdição, a nacionalização ou expropriação de ativos, cancelamento de licenças, descumprimento parcial ou total dos contratos e risco legal ou de fraude.

(b) Seguros

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia mantém coberturas de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, para salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros contratados pela Companhia estão demonstradas a seguir:

Riscos	Consolidado	
	Data da vigência	Importância Segurada
Equipamento	30/06/2024 a 30/06/2025	Valor equipamento
Veículos - Operacional	31/05/2024 a 31/05/2026	9.000
Responsabilidade Civil Ambiental	31/05/2024 a 31/05/2025	1.260.000
Terrorismo	31/05/2024 a 31/05/2025	7.032.603
Responsabilidade Civil Geral - Operações	31/05/2024 a 31/05/2025	1.540.000
Risco Operacional - Subestações e Usinas	31/05/2024 a 31/05/2025	7.032.603

Os seguros do Grupo são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos, seguros vigentes e dada a sua natureza.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais da Companhia (demonstrações financeiras) foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as IFRS *Accounting Standards* (IFRS *Accounting*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos.

Na preparação dessas demonstrações financeiras, as controladas são consolidadas a partir da data em que a Companhia assume o controle até a data em que o controle cessa. Todas as transações entre a Neoenergia Renováveis S.A e suas controladas diretas e indiretas são eliminadas integralmente. A participação da Companhia nos resultados dos investimentos em coligadas estão incluídos nas demonstrações financeiras a partir da data em que influência significativa ou controle conjunto começa, até a data em que cessa influência ou controle significativo.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração, em 27 de fevereiro de 2025.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O real brasileiro é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação e convertidas pela taxa de câmbio vigente na data do balanço. Ganhos e perdas cambiais pela atualização de ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

2.3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas, quando relevantes. As políticas contábeis são consistentes em todos os exercícios apresentados, exceto pela implementação das novas normas, interpretação e orientações relacionadas na nota 2.5.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas periodicamente pela Administração. Os resultados reais podem divergir dos valores estimados.

As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas:

Nota	Estimativas e julgamentos significativos
3.1	Receita de fornecimento de energia e venda de energia na CCEE
7.1.2	Tributos sobre o lucro ajustado
9.2	Perdas de crédito esperadas (PCE)
10.1	Imobilizado
14.2	Provisões e outras obrigações

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

2.5 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* ('IASB') e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ('CPC') que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

a) Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2024:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de covenants como circulante ou não circulante. Segundo as emendas o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas covenants cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou, no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2024, aplicação retrospectiva
IFRS 16/ CPC 6 (R2). Arrendamentos	As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo - que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda - e retro arrendamento ('Sale and Leaseback') de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.	01/01/2024, aplicação retrospectiva
IAS 7/ CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa	Divulgação de operações de Risco Sacado ('Reverse factoring'), que envolvem as Companhias e seus fornecedores. Os novos requisitos de divulgação tornarão visível o uso de acordos de financiamento de fornecedores por uma Companhia e permitirão que os investidores observem como o uso desses instrumentos afetou as operações e a estrutura capital da Companhia.	01/01/2024, aplicação retrospectiva

Para as emendas e normativos listados acima, a Companhia não identificou impactos significativos na aplicação inicial em suas demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

b) Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 01/01/2025:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
Resolução CVM nº 223/ OCPC 10: Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO).	O objetivo desta orientação contábil é estabelecer os requisitos para o reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono (tCO2e), permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado de capitais brasileiro. Consequentemente, visa reduzir a diversidade de práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras	01/01/2025, aplicação retrospectiva
IFRS 7 (CPC 40): Divulgação de instrumentos financeiros/	As emendas estabelecem requerimentos de divulgação relativos a: (i) investimentos em participação societária mensurados a valor justo através dos outros resultados abrangentes, e (ii) instrumentos financeiros com características contingentes que não se relacionam diretamente com riscos e custos básicos de empréstimo.	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 9 (CPC 48): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; e (ii) avaliar as características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança ('ASG' ou 'ESG').	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2027, aplicação retrospectiva
IFRS 19 Subsidiárias sem responsabilidade	IFRS 19 simplifica as exigências de divulgação de entidades que são subsidiárias sem responsabilidade pública, permitindo que estas utilizem as IFRS Accounting Standards para fins de reconhecimento e mensuração, mas com requisitos de divulgação reduzidos. Essa norma se aplica somente as entidades que: (i) sua controladora consolida as informações aplicando a IFRS 10 Consolidated Financial Statements e disponibiliza a demonstração financeira consolidada para o público geral, e (ii) a entidade não possui títulos e valores mobiliários sendo negociados em mercado, seja bolsa ou balcão.	01/01/2027

A Companhia espera impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18. A Companhia está analisando os possíveis impactos referentes a este pronunciamento em suas demonstrações financeiras e aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado	
	2024	2023
Fornecimento de energia	1.050.967	1.016.806
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	29.046	42.262
Outras receitas	3.268	772
Receita operacional bruta	1.083.281	1.059.840
PIS E COFINS	(45.004)	(42.032)
Encargos setoriais ⁽¹⁾	(6.249)	(4.540)
Receita operacional líquida	1.032.028	1.013.268

⁽¹⁾ Refere-se aos encargos de fiscalização de serviço de energia elétrica (TFSEE).**3.1 Política contábil e julgamentos críticos****a) Política contábil**

A receita é reconhecida quando o controle de cada obrigação de desempenho é transferido para o cliente e podem ser mensuradas de forma confiável, que geralmente ocorre no ato da entrega do produto ou quando o serviço é prestado. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber por cada obrigação de desempenho, considerando quaisquer as estimativas de contraprestações variáveis, tais como restituições, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

A Companhia vende a energia produzida em dois ambientes: (i) no Ambiente de Contratação Livre ('ACL'), onde a comercialização de energia elétrica ocorre por meio de livre negociação de preços e condições entre as partes, por meio de contratos bilaterais; e (ii) no Ambiente de Contratação Regulado ('ACR'), onde há a comercialização da energia elétrica para os agentes distribuidores.

A receita de operações de venda de energia na CCEE e transações no mercado de curto prazo estão reconhecidos pelo valor justo da contraprestação a receber no momento em que as transações ocorrem. O preço da energia nessas operações tem como característica o vínculo com Preço de Liquidação de Diferenças ('PLD').

b) Estimativas e julgamento crítico

Para a receita de venda de energia na CCEE, a Companhia utiliza-se da medição prévia da usina extraída do sistema de coleta de dados de energia da CCEE, prévia da perda interna com base no histórico e perda da rede básica, contratos de compra e venda definidos no curto prazo além daqueles vigentes à época, valor do PLD (realizado e previsto) divulgado pela CCEE.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

4. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado	
	2024	2023
Compra para revenda		
Energia adquirida no ambiente de contratação livre - ACL	(102.380)	(164.727)
Energia curto prazo – PLD ⁽¹⁾	(37.556)	(11.507)
Outros	(694)	(483)
Subtotal	(140.630)	(176.717)
Créditos PIS e COFINS	25	118
Total	(140.605)	(176.599)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão		
Encargos de rede básica	(79.759)	(80.601)
Encargos de conexão	(2.100)	(2.055)
Encargos de uso do sistema de distribuição	(3.272)	(7.194)
Subtotal	(85.131)	(89.850)
Créditos de PIS e COFINS	489	450
Total	(84.642)	(89.400)
Total dos custos com energia elétrica	(225.247)	(265.999)

⁽¹⁾ PLD – Preço de Liquidação de Diferenças.

5. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado		
	Custos de operação	2024	
		Outras receitas/ Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal e benefícios a empregados	(5.082)	(49.760)	(54.842)
Serviços de terceiros	(65.195)	(20.897)	(86.092)
Depreciação e amortização	(235.777)	(16.995)	(252.772)
Impostos, taxas e contribuições	(224)	(1.965)	(2.189)
Outras receitas e despesas, líquidas ⁽¹⁾	(21.539)	(3.823)	(25.362)
Total	(327.817)	(93.440)	(421.257)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado		
	2023		
	Custos de operação	Outras Receitas/ Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal e benefícios a empregados	(8.806)	(41.358)	(50.164)
Serviços de terceiros	(40.548)	(31.314)	(71.862)
Depreciação e amortização	(212.883)	(8.571)	(221.454)
Impostos, taxas e contribuições	(231)	(408)	(639)
Outras receitas e despesas, líquidas ⁽¹⁾	(23.170)	(4.378)	(27.548)
Total	(285.638)	(86.029)	(371.667)

	Controladora	
	2024	2023
	Outras Receitas/ Despesas gerais e administrativas	Outras Receitas/ Despesas gerais e administrativas
Pessoal e benefícios a empregados	(39.636)	(30.448)
Serviços de terceiros	(17.841)	(29.142)
Depreciação e amortização	(16.930)	(8.571)
Impostos, taxas e contribuições	(686)	(140)
Outras receitas e despesas, líquidas ⁽¹⁾	(3.049)	(5.371)
Total	(78.142)	(73.672)

⁽¹⁾ Refere-se a seguros, viagens a serviço, arrendamentos, receitas não operacionais, entre outros.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

6. RESULTADO FINANCEIRO

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Receitas Financeiras				
Renda de aplicações financeiras	103.390	89.126	5.888	4.940
(-) Tributos sobre receita financeira	(1.145)	(1.010)	(604)	(453)
Atualização de depósitos judiciais	422	292	13	13
Outras receitas financeiras	46	20	6.338	4.606
	102.713	88.428	11.635	9.106
Despesas Financeiras				
Encargos sobre instrumentos de dívida ⁽¹⁾	(260.396)	(243.405)	-	-
Atualização de provisões para processos judiciais	(8.668)	(5.935)	(229)	(26)
Outras despesas financeiras ⁽²⁾	(20.672)	(19.578)	(3.721)	(1.445)
	(289.736)	(268.918)	(3.950)	(1.471)
Outros resultados financeiros, líquidos				
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(51)	-	(51)	-
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	14	-	14	-
Perdas com variações cambiais e monetárias	(535)	(1.363)	(426)	(175)
Ganhos com variações cambiais e monetárias	643	790	110	382
	71	(573)	(355)	207
Resultado financeiro líquido	(186.952)	(181.063)	7.330	7.842

(1) Inclui a parcela variável dos juros relacionada à indexadores de preço sobre dívida em moeda nacional (IPCA, IGP-M e outros) e amortização de custos de captação.

(2). Inclui juros sobre passivo de arrendamento, comissão de anuência BNDES, IOF, entre outros.

7. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS**7.1 Tributos sobre o lucro**

Os tributos sobre o lucro correntes e diferido são representados pelo Imposto de Renda ("IRPJ") e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ – 25% e CSLL – 9%), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, limitada a 30% do lucro real do exercício.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

7.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	Consolidado		Controladora
	2024	2023	2024
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	198.570	194.522	142.702
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(67.514)	(66.137)	(48.519)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:			
Benefício tributário s/ juros sobre capital próprio	-	-	-
Resultado de participações societárias	-	-	72.595
Diferença de presunção de base do lucro presumido	35.621	40.707	-
Adições (reversões) de ativos fiscais não reconhecidos (*)	133.332	(20.038)	133.332
Outras adições (reversões) permanentes	(1.612)	(2.072)	(1.713)
Tributos sobre o lucro	99.827	(47.540)	155.695
Alíquota efetiva	50%	24%	110%
Corrente	(62.553)	(56.353)	-
Diferido	162.380	8.813	155.695

(*) Refere-se as adições oriundas da reorganização societária onde a Geração CIII foi incorporada ao Grupo, conforme nota 19.

7.1.2 Tributos diferidos ativos

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	Consolidado	
	2024	2023
Prejuízo fiscal (inclui base negativa)	207.769	57.306
Diferenças temporárias:		
Provisão para processos judiciais	889	348
Provisões ambientais, para desmantelamento e ressarcimento	17.114	11.479
Perdas estimadas de créditos - Contas a receber	(1)	2
Arrendamentos capitalizados	3.169	95
PLR	2.714	49
Total	231.654	69.279
Ativo não circulante	231.654	69.279

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

passivos estiverem relacionados aos tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

Os tributos diferidos ativos são reconhecidos nas demonstrações financeiras baseiam-se em estudos técnicos, preparados pela Administração, que suportam a expectativa de lucros tributáveis futuros. Esses estudos levam em consideração a análise dos resultados futuros, fundamentada por projeções econômico-financeiras, elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos, comerciais e tributários que podem sofrer alterações no futuro. Os tributos diferidos passivos são imediatamente reconhecidos nas demonstrações financeiras.

As controladas da Companhia, exceto Calango 6 e Lagoa 1, possuem como regime de apuração o lucro presumido, de modo geral, nesse regime não são constituídos tributos diferidos ativos por não possibilidade de compensação de eventuais diferenças temporárias ou prejuízos fiscais. Os tributos diferidos passivos são imediatamente reconhecidos nas demonstrações financeiras.

b) Estimativas e julgamentos críticos

É necessário julgamento para determinar as principais premissas utilizadas na mensuração dos tributos diferidos ativos, considerando as premissas e estimativas de fluxos de caixa projetados, o montante dos créditos tributários reconhecidos podem ser afetados por fatores incluindo, mas não limitado a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável projetado, baseado no planejamento de produção e vendas de energia, preços de energia, custos operacionais e planejamento de custos de capital; (ii) premissas externas sobre o cenários macroeconômicos, incluindo perspectivas de demanda comercial e o ambiente tributário.

A Companhia também aplica julgamento contábil crítico na identificação de incertezas sobre posições tributárias sobre o lucro, que podem impactar as demonstrações financeiras. As incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro representam os riscos de que a autoridade fiscal não aceite um determinado tratamento tributário aplicado pela Companhia.

A Companhia estima a probabilidade de aceitação do tratamento fiscal incerto pela autoridade fiscal com base em avaliações técnicas de seus consultores jurídicos, considerando precedentes jurisprudenciais aplicáveis a legislação tributária vigente, que podem ser impactados principalmente por mudanças nas regras fiscais ou decisões judiciais que alterem a análise dos fundamentos da incerteza, de tal modo que podem surgir disputas com as autoridades fiscais em razão da interpretação das leis e regulamentos aplicáveis.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e depósitos bancários à vista	28.301	22.653	1	179
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	28.846	39.709	-	14.290
Fundos de Investimento	836.482	787.790	61.293	49.907
Total	893.629	850.152	61.294	64.376

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 31 de dezembro de 2024 é de 99.9% do CDI (100,49% em 31 dezembro de 2023).

A carteira de aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, é constituída, principalmente por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por diversos ativos, conforme abaixo:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Carteira	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Fundos exclusivos				
Operações compromissadas	836.482	787.790	61.293	49.907
Total	836.482	787.790	61.293	49.907

Os fundos de investimentos exclusivos do Grupo representam apenas veículos de propósito específico controlados pela Neoenergia S.A. para que o Grupo diversifique seus investimentos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco. Os fundos estão sujeitos a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes ou demandas judiciais ou extrajudiciais, bem como ativos dos cotistas para garantir essas obrigações.

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	Consolidado					
	2024			2023		
	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos
Fornecimento de energia	165.838	(36)	165.802	160.467	(34)	160.433
Terceiros	42.763	(36)	42.727	42.625	(34)	42.591
Partes relacionadas	123.175	-	123.175	117.842	-	117.842
Comercialização de energia na CCEE	10.962	-	10.962	16.312	-	16.312
Total	176.800	(36)	176.764	176.779	(34)	176.745

O *aging* do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentada como segue:

	Consolidado			
	2024		2023	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	164.227	(36)	159.499	(34)
Saldos vencidos:				
Até 90 dias	1.174	-	969	-
entre 91 e 180 dias	247	-	-	-
entre 181 e 360 dias	151	-	-	-
Acima de 361 dias	39	-	-	-
Total	165.838	(36)	160.467	(34)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

9.1 Variação das perdas de créditos esperadas – PCE

	Consolidado	
	2024	2023
Saldo inicial do exercício	(34)	(16)
Efeito reconhecido no resultado do exercício	(2)	(18)
Saldo final do exercício	(36)	(34)

9.2 Política contábil e julgamentos críticos**a) Política contábil**

Os contas a receber são ativos financeiros mensurados ao custo amortizado (veja nota 18.1) e são reconhecidos quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, deduzidos das perdas crédito esperadas.

b) Estimativas e julgamento críticos

A Companhia mensura as perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras.

Os parques eólicos não possuem histórico de inadimplência e considerando as garantias oferecidas nos leilões e/ou contratos bilaterais, a exposição do risco de crédito é residual. Dada à essas características, o nível de constituição das perdas esperadas não é relevante para essa classe de recebíveis. Além disso, a CCEE controla o montante de contas a receber e respectivas inadimplências do setor, diminuindo o risco de crédito nessas operações.

10. INVESTIMENTOS

As variações dos investimentos em controladas são as seguintes:

	Controladora	
	2024	2023
Saldo inicial do exercício	3.594.119	3.283.792
Aumento de capital	-	179.054
Participações societárias no resultado	213.514	212.811
Participações societárias em outros resultados abrangentes	9	-
Dividendos declarados	(258.913)	(81.538)
Saldo final do exercício	3.548.730	3.594.119

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Apresentamos a seguir a movimentação dos dividendos a receber:

	Controladora	
	2024	2023
Saldo inicial do exercício	50.897	45.801
Declarados	258.913	81.464
Recebidos	(100.111)	(76.368)
Saldo final do exercício	209.699	50.897

NEOENERGIA RENOVÁVEIS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

A seguir apresentamos informações sobre as controladas:

Controladas	Participação	Data-base		Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
		Patrimoniais / Resultado	2024	2023	Circulante	Não circulante	Circulante		
CALANGO 6	100%	2024	119.575	440.357	154.709	191.222	214.002	20.592	
	100%	2023	73.227	494.852	46.778	228.951	292.350	22.111	
SANTANA 1	100%	2024	20.846	149.768	19.951	3.911	146.752	14.406	
	100%	2023	56.692	146.136	11.900	12.174	178.754	16.796	
SANTANA 2	100%	2024	26.721	111.184	18.862	3.310	115.733	10.158	
	100%	2023	46.975	115.812	11.940	11.804	139.043	9.452	
LAGOA 1	100%	2024	85.431	533.284	95.374	270.899	252.442	20.287	
	100%	2023	23.569	582.200	35.802	279.571	290.396	17.751	
LAGOA 2	100%	2024	21.186	160.285	9.229	10.951	161.291	13.380	
	100%	2023	33.765	165.800	6.065	6.802	186.698	13.688	
CANOAS 1	100%	2024	18.810	160.120	7.889	9.166	161.875	15.613	
	100%	2023	34.774	165.614	7.162	4.865	188.361	16.234	
CHAFARIZ 1	100%	2024	42.515	184.261	15.260	142.393	69.123	(8.545)	
	100%	2023	53.121	188.091	21.393	142.151	77.668	(3.388)	
CHAFARIZ 2	100%	2024	25.172	170.312	16.099	143.114	36.271	(4.575)	
	100%	2023	20.375	175.260	11.716	143.073	40.846	(3.629)	
CHAFARIZ 3	100%	2024	12.590	165.198	12.279	95.633	69.876	8	
	100%	2023	16.677	169.281	10.553	98.814	76.591	2.534	
CHAFARIZ 4	100%	2024	39.083	151.711	11.187	136.261	43.346	2.557	
	100%	2023	32.328	156.656	10.858	136.730	41.396	8.182	
CHAFARIZ 5	100%	2024	28.977	154.252	10.953	141.099	31.177	(386)	
	100%	2023	24.678	159.481	10.714	141.882	31.563	4.609	
CHAFARIZ 6	100%	2024	9.824	122.221	14.295	72.658	45.092	(1.193)	
	100%	2023	6.354	124.652	9.135	74.825	47.046	1.068	
CHAFARIZ 7	100%	2024	29.278	150.795	15.378	93.874	70.821	(300)	
	100%	2023	26.326	154.587	10.001	97.238	73.674	3.583	
CANOAS 2	100%	2024	20.176	171.458	18.443	141.722	31.469	(8.473)	
	100%	2023	20.065	176.348	14.885	141.586	39.942	(8.677)	
CANOAS 3	100%	2024	22.961	171.133	11.936	138.553	43.605	(1.116)	
	100%	2023	18.620	176.328	10.895	139.332	44.721	1.389	
CANOAS 4	100%	2024	12.670	170.981	12.706	142.314	28.631	(6.481)	
	100%	2023	12.155	175.918	10.661	142.301	35.111	(5.805)	
LAGOA 3	100%	2024	18.818	166.471	14.890	141.383	29.016	(5.614)	
	100%	2023	16.945	170.990	11.909	141.396	34.630	(3.736)	
LAGOA 4	100%	2024	11.174	88.198	13.107	83.217	3.048	(5.920)	
	100%	2023	10.260	90.196	8.195	83.294	8.967	(4.271)	
VENTOS DE ARAPUÁ 1	100%	2024	12.181	118.330	8.491	98.602	23.418	(3.543)	
	100%	2023	10.996	122.766	7.631	99.170	26.961	(456)	
VENTOS DE ARAPUÁ 2	100%	2024	29.497	158.793	11.498	140.144	36.648	1.479	
	100%	2023	23.740	164.652	11.973	140.899	35.520	3.339	
VENTOS DE ARAPUÁ 3	100%	2024	11.194	57.615	5.368	10.516	10.516	(2.302)	
	100%	2023	11.038	59.181	4.132	53.269	12.818	745	
OITIS 1	100%	2024	36.777	204.692	15.503	3.791	222.175	19.435	
	100%	2023	34.583	207.675	32.238	2.664	207.356	26.963	
OITIS 2	100%	2024	22.488	150.437	9.501	66.629	96.795	8.755	
	100%	2023	37.447	154.455	33.794	67.989	90.119	12.078	
OITIS 3	100%	2024	26.678	240.421	14.892	116.610	135.597	18.401	
	100%	2023	24.495	246.671	30.728	118.872	121.566	4.792	
OITIS 4	100%	2024	28.685	253.910	25.211	117.896	139.488	14.885	
	100%	2023	26.546	260.853	39.169	120.092	128.138	6.188	
OITIS 5	100%	2024	24.023	252.612	16.800	118.355	141.480	11.654	
	100%	2023	24.922	272.285	44.074	120.539	132.594	9.018	
OITIS 6	100%	2024	32.586	241.529	13.885	112.797	147.433	20.734	
	100%	2023	40.065	248.134	32.669	115.040	140.490	13.333	
OITIS 7	100%	2024	49.168	243.579	17.480	118.404	156.863	16.749	
	100%	2023	56.793	250.360	31.922	120.861	154.370	15.457	
OITIS 8	100%	2024	37.640	250.655	14.882	115.901	157.512	13.796	
	100%	2023	51.725	256.993	32.693	117.535	158.490	17.289	
OITIS 9	100%	2024	22.640	210.079	25.664	3.567	203.488	18.607	
	100%	2023	14.381	215.777	37.654	3.204	189.300	6.541	
OITIS 10	100%	2024	25.841	228.111	52.196	3.654	198.102	14.289	
	100%	2023	13.475	234.331	57.332	3.268	187.206	2.499	
OITIS 21	100%	2024	30.198	205.838	42.944	3.253	189.839	16.581	
	100%	2023	22.832	211.645	54.374	2.909	177.194	11.074	
OITIS 22	100%	2024	37.214	225.575	16.491	3.645	242.653	23.926	
	100%	2023	29.092	231.962	33.359	3.285	224.410	24.799	
LUZIA 2	100%	2024	24.390	265.111	46.811	4.055	238.614	6.844	
	100%	2023	19.951	269.125	51.734	3.920	233.395	7.153	
LUZIA 3	100%	2024	23.652	240.802	20.194	4.067	240.193	12.382	
	100%	2023	20.509	244.522	21.782	3.960	239.289	13.379	

10.1 Política contábil

Subsidiárias e coligadas

Subsidiária é a entidade na qual a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade (controle). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é detido pela Companhia e a consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Coligada é a entidade sobre a qual a companhia possui influência significativa, definida como o poder de participar na elaboração das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas.

Os investimentos em subsidiárias são avaliados pelo método da equivalência patrimonial a partir da data em que elas se tornam sua coligada.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício de forma reflexa ao reconhecimento realizado por suas investidas. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da investida.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

11. IMOBILIZADO

As variações do imobilizado, por classe de ativo, estão demonstradas conforme a seguir:

Taxa de depreciação a.a.	Consolidado			Ativos em construção	Total
	Parques eólicos	Construções e terrenos	Outros		
	2,82% - 16,67%	3,03% a 4,00%	3,57% - 25,0%		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	5.694.224	719.368	10.762	244.607	6.668.961
Adições ⁽¹⁾	13.715	-	-	58.476	72.191
Capitalização de gastos ⁽³⁾	-	-	-	12.046	12.046
Baixas ⁽²⁾	(196)	-	(187)	(12.691)	(13.074)
Depreciação	(190.721)	(43.953)	(4.839)	-	(239.513)
Transferências entre classes	264.181	(221.431)	17.513	(60.263)	-
Transferências - outros ativos ⁽⁴⁾	(767)	(86)	-	(811)	(1.664)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	5.780.437	453.898	23.249	241.364	6.498.951
Custo	6.447.354	572.617	36.950	241.364	7.298.288
Depreciação acumulada	(666.917)	(118.719)	(13.701)	-	(799.337)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	4.419.446	960.630	9.259	894.254	6.283.589
Adições ⁽¹⁾	46.226	-	-	530.635	576.861
Capitalização de gastos	-	-	-	27.240	27.240
Depreciação	(197.394)	(14.243)	(3.590)	-	(215.227)
Transferências entre classes	1.425.946	(227.019)	5.093	(1.204.020)	-
Transferências - outros ativos	-	-	-	(3.502)	(3.502)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	5.694.224	719.368	10.762	244.607	6.668.961
Custo	6.171.720	794.139	28.298	244.607	7.238.764
Depreciação acumulada	(477.496)	(74.771)	(17.536)	-	(569.803)

⁽¹⁾ O valor de 13.715 (46.226 em 31 de dezembro de 2023) é referente a provisão de desmantelamento conforme nota 14.2.

⁽²⁾ Refere-se à provisão dos Filtros Harmônicos, pois, após a finalização da construção do parque, foram executados testes e medições harmônicas, que constataram a não necessidade da implementação dos Filtros.

⁽³⁾ A capitalização de gastos refere-se principalmente a capitalização de pessoal (MOP) e capitalização de contratos de arrendamento em fase de desenvolvimento.

⁽⁴⁾ Ocorreram baixas de ativos imobilizados em empresas do complexo Chafariz que totalizam R\$ 8,4 milhões.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora			Total
	Construções e terrenos	Outros	Ativos em construção	
Taxa de depreciação a.a.	3,33%	3,57% a 25,00%		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	712	7.762	233.762	242.236
Adições	-	-	13.709	13.709
Capitalização de gastos	-	-	12.046	12.046
Baixas	-	(187)	(64)	(251)
Depreciação	(27)	(4.300)	-	(4.327)
Transferências entre classes	-	17.513	(17.513)	-
Transferências - outros ativos (*)	-	-	(20.005)	(20.005)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	685	20.788	221.935	243.408
Custo	830	33.167	221.935	255.932
Depreciação acumulada	(145)	(12.379)	-	(12.524)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	740	6.723	213.889	221.352
Adições	-	-	7.409	7.409
Capitalização de gastos	-	-	18.768	18.768
Depreciação	(28)	(3.134)	-	(3.162)
Transferências entre classes	-	4.173	(4.173)	-
Transferências – outros ativos	-	-	(2.131)	(2.131)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	712	7.762	233.762	242.236
Custo	830	24.517	233.762	259.109
Depreciação acumulada	(118)	(16.755)	-	(16.873)

(*) (R\$ 20.230) refere-se a transferências de custos para o Complexo Oitis realizadas em NOV/24. Adicionalmente houve uma movimentação de transferências entre intangível e imobilizado no valor de R\$ 225 mil.

11.1 Política contábil e julgamentos críticos

a) Política contábil

A Companhia classifica no imobilizado os ativos tangíveis, com vida útil definida de longa duração, vinculada às operações cujo preço ou tarifa não é controlada pelo poder concedente.

Os ativos imobilizados estão demonstrados pelos custos de aquisição ou custos de construção, que compreendem também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação (incluindo encargos financeiros), bem como, quando aplicável, a estimativa dos custos com desmontagem do imobilizado e de restauração do local onde o ativo está localizado, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos - (*impairment*).

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, a necessidade de provisão para redução do saldo contábil ao seu valor de realização. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não foram identificadas evidências de ativos com custos registrados em montante superior aos seus valores de recuperação.

Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido e são capitalizados.

Os componentes relevantes de determinados ativos que são substituídos ao longo da vida útil econômica do ativo principal são reconhecidos de forma separada e depreciados pelo período estimado até a sua substituição. Os gastos com manutenções periódicas são reconhecidos no resultado do exercício, quando incorridos.

b) Estimativas e julgamentos críticos

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia reconhece a depreciação de seus ativos imobilizados com base nas taxas anuais que representam as vidas úteis estimadas dos bens, estimados pela Administração da Companhia. De modo geral, a vida útil da obra civil e as torres dos aerogeradores dos parques eólicos possuem 25 anos para as partes móveis e 40 anos para as partes fixas, limitado ao prazo da outorga de operação do parque eólico. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar com base na atualização tecnológica dos ativos de cada unidade geradora. As vidas úteis dos ativos imobilizados também afetam os testes de recuperação (*impairment*) destes ativos, quando aplicáveis.

12. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

A composição do saldo de fornecedor é como segue:

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Energia elétrica	47.399	27.873	-	-
Encargos de uso da rede	7.288	26.939	-	-
Materiais e serviços	94.724	201.850	17.967	31.313
Total	149.411	256.662	17.967	31.313

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**13.1 Dívida líquida**

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo.

A dívida líquida é composta como segue:

	Consolidado	
	2024	2023
Agências de fomento	2.987.304	3.043.592
Mercado de capitais (debêntures)	84.235	99.375
Empréstimos e financiamentos (¹)	3.071.539	3.142.967
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 8)	(893.629)	(850.152)
(-) Títulos e valores mobiliários	(42.136)	(38.721)
Dívida líquida	2.135.774	2.254.094

(¹) No balanço patrimonial a Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos depósitos em garantias vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses fundos exclusivos serem para amortização dessas dívidas.

13.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de agências de fomento e mercado de capitais (debêntures), denominadas em Real brasileiro ("R\$"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo custo amortizado.

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	Consolidado	
	2024	2023

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Denominados em R\$	3.151.955	3.232.028
Indexados a taxas flutuantes	3.151.955	3.232.028
	3.151.955	3.232.028
(-) Depósitos em garantia	(58.642)	(64.944)
(-) Custos de transação	(21.774)	(24.117)
	3.071.539	3.142.967
Passivo circulante	179.584	168.879
Passivo não circulante	2.891.955	2.974.088

Em 31 de dezembro de 2024, o custo médio da dívida por percentual é o seguinte:

	Consolidado	
	2024	2023
Custo médio em % CDI ⁽¹⁾	9,8%	10,0%
Custo médio em taxa pré	90,3%	75,7%
Saldo da dívida	3.071.539	3.142.967

⁽¹⁾ A taxa considera o saldo médio da dívida de 13 meses e o resultado da dívida acumulado e o CDI médio dos últimos 12 meses.**b) Fluxo de pagamento futuros de dívida**

A Companhia busca estruturar sua dívida em consonância com o ciclo financeiro de seus negócios, observando as peculiaridades de cada empresa e as características de suas concessões e autorizações.

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	Consolidado		
	Principal ⁽¹⁾	Juros ⁽¹⁾ ⁽¹⁾	Total
2025	177.048	168.097	344.272
2026	191.675	153.185	344.823
2027	196.877	162.880	359.757
2028	194.796	157.814	352.610
2029	206.600	149.726	356.326
Entre 2030 e 2034	1.146.335	615.996	1.762.331
Entre 2035 e 2039	1.167.053	400.250	1.567.303
2040 em diante	1.230.262	128.309	1.358.571
Total	4.510.646	1.936.257	6.445.993

⁽¹⁾ O fluxo estimado de pagamentos futuros, incluindo principal e juros é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) em vigor em 31 de dezembro de 2024 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2024, o prazo médio do vencimento do endividamento da Companhia é de 4,64 anos (5,11 em 31 de dezembro de 2023).

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	Consolidado	
	2024	2023
Saldo inicial do exercício	3.142.967	2.952.893
Efeito no fluxo de caixa:		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Captações	403	195.205
Amortizações de principal	(166.618)	(105.651)
Custo de captação	-	(1.338)
Pagamento de encargos de dívida	(171.911)	(105.850)
Depósitos em garantia	6.302	(46.269)
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	260.396	253.977
Saldo final do exercício	3.071.539	3.142.967

d) Condições restritivas financeiras (Covenants)

Em 31 de dezembro de 2024, algumas Controladas da Neoenergia Renováveis possuíam 100% dos seus contratos de dívidas com *covenants*. Seus principais *covenants* obrigam a manter certos índices, como o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, Dívida líquida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e EBITDA sobre o Resultado financeiro.

As Controladas não identificaram nenhum evento de não conformidade em 31 de dezembro de 2024 e 2023. Abaixo seguem os principais parâmetros e as medições estimadas em geral.

	Limites contratual inferior ⁽¹⁾	Medição ⁽²⁾ em 31.12.2024	Medição ⁽²⁾ em 31.12.2023
Controladas			
ICSD Lagoa 1	≥ 1,2	1,51	1,38
ICSD Calango 6	≥ 1,2	1,67	1,49
ICSD Complexo Chafariz – ACR ⁽³⁾	≥ 1,3	2,21	N/A
ICSD Complexo Chafariz – ACL ⁽⁴⁾	≥ 1,3	2,55	N/A
Consolidado Neoenergia S.A.:			
Dívida líquida ÷ EBITDA	≤ 4,0	3,45	3,17
EBITDA ÷ Resultado financeiro	≥ 2,0	2,51	2,55

(1) Cada contrato de dívida prevê cláusulas específicas de composição dos indicadores que serão medidos e o respectivo período de apuração. Os índices apresentados são referentes ao menor nível de cada indicador observado entre todos os contratos de dívidas das Controladas.

(2) Índices gerais alcançados pelas informações apresentadas nas demonstrações financeiras das Controladas e da Neoenergia S.A.

(3) Complexo Chafariz ACR refere-se as empresas Chafariz 1, Chafariz 2, Canoas 2, Canoas 4, Lagoa 3 e Lagoa 4. O covenant é apurado no consolidado do projeto Chafariz, a partir do exercício de 2024.

(4) Complexo Chafariz ACL refere-se as empresas Chafariz 4, Chafariz 5, Canoas 3, Ventos 1, Ventos 2 e Ventos 3. O covenant é apurado no consolidado do projeto Chafariz, a partir do exercício de 2024.

A Companhia possui *covenants* não financeiros, que devem ser cumpridos e atestados a mesma periodicidade dos *covenants* financeiros. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não foram identificados nenhum descumprimento de *covenants* não financeiros que ensejasse vencimento antecipado de suas operações financeiras.

e) Política contábil

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros e encargos efetivos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação dos empréstimos e financiamentos são reconhecidas como custos da transação.

14. PROVISÕES, OUTRAS OBRIGAÇÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Provisões para processos judiciais (nota 14.1.a)	2.775	1.358	792	181
Provisão para obrigações ambientais	18.244	20.488	-	-
Provisão para obrigações para desmantelamento de ativos	120.900	100.121	-	-
Provisões ressarcimentos	127.247	81.713	-	-
	269.166	203.679	792	181
Passivo circulante	119.218	58.475	-	-
Passivo não circulante	149.948	145.204	792	181

14.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais**a) Provisão para processos judiciais**

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Os processos judiciais provisionados estão apresentados a seguir:

	Consolidado		
	Provisões cíveis	Provisões fiscais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	342	1.016	1.358
Adições e reversões, líquido	382	467	849
Atualização monetárias	250	318	568
Saldos em 31 de dezembro de 2024	974	1.801	2.775
Saldos em 31 de dezembro de 2022	370	926	1.296
Adições e reversões, líquido	(51)	-	(51)
Atualização monetárias	23	90	111
Saldos em 31 de dezembro de 2023	342	1.016	1.358

b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, e são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	2024	2023
Processos cíveis (i)	3.889	4.440
Processos trabalhistas (ii)	144	173
Processos fiscais (ii)	63.104	57.263
	67.137	61.876

Os processos relevantes cuja probabilidade de perda é considerada possível são conforme segue:

- (i) Processos cíveis: Referem-se à resolução contratual de arrendamento com perdas e danos, cobrança e reintegração de posse e tutela antecipada. Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescido de juros de 1% a.m.
- (ii) Processos trabalhistas: Referem-se a ações movidas por ex-empregados de seus empregadores (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias.
- (iii) Processos fiscais: Referem-se principalmente a autos de infração fiscal sobre suposto não recolhimento e/ou recolhimento a menor da Taxa de Licença (Alvará de Funcionamento) e não recolhimento de ISS sobre contratos de fornecimento de matérias e serviços para a construção dos parques eólicos. Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados ou não provisionados.

	Consolidado	
	2024	2023
Processos cíveis	328	305

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Processos fiscais	5.015	3.611
	5.343	3.916

14.2 Política contábil e julgamentos críticos**a) Política contábil**

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável.

(i) Provisão para litígios e passivos contingentes

O valor relacionado à parcela principal da provisão litígio é reconhecido no resultado operacional ou imobilizado/intangível em função da correlação direta das operações da Companhia e os encargos financeiros são reconhecidos no resultado financeiro.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. Já os ativos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável.

(ii) Provisão para desmantelamento e ambiental

As provisões para desmantelamento e ambiental são decorrentes do valor presente dos fluxos estimados para o cumprimento das obrigações relacionadas e seu reconhecimento inicial é em contrapartida ao Imobilizado, e o efeito do valor do dinheiro no tempo é reconhecido no resultado do exercício, como resultado financeiro. O prazo previsto para realização desta provisão é o término dos contratos de arrendamento do parque eólico. Os custos potenciais cobertos por seguros ou indenizações não são abatidos do montante provisionado.

(iii) Provisão para ressarcimento

A provisão de ressarcimento é reconhecida em contrapartida o resultado do exercício, como receita líquida.

b) Estimativas e julgamentos críticos**(i) Provisão para litígios e passivos contingentes**

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. A ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

(ii) Provisão para desmantelamento

É necessário o julgamento para determinar as principais premissas utilizadas na mensuração das obrigações para desmantelamento dos parques eólicos, conforme estudo do mercado de energia eólica, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tais como, taxa de juros, custo de fechamento e a vida útil do ativo considerando o estágio atual de depreciação. Qualquer alteração nessas premissas pode afetar significativamente o valor do passivo reconhecido. Essa estimativa é reavaliada anualmente de acordo com os fluxos de caixa estimados, que levam em consideração o custo base de restauração e desmobilização das áreas exploradas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

O valor da obrigação é descontado ao valor presente utilizando uma taxa nominal antes dos impostos que reflete a avaliação atual do mercado para o valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos do passivo e é liquidado pelo desembolso de caixa referente ao fechamento dos parques eólicos

Em 31 de dezembro de 2024, a taxa de desconto utilizada foi 11,62% (10,64% em 31 de dezembro de 2023). A inflação implícita foi equivalente a 3,50% ambos os exercícios.

(iii) Provisão para ressarcimento

A provisão para ressarcimento é reconhecida em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as perdas prováveis pela energia contratual não entregue no exercício social corrente. Esta provisão é constituída considerando os valores estimados apurados pelos especialistas baseado nos relatórios emitidos pela CCEE e relatórios internos de geração de energia da Companhia.

As provisões são tempestivamente ajustadas de acordo com as novas estimativas apuradas. A realização ocorre no primeiro ano subsequente ao quadriênio, amortizado em 12 vezes conforme previsto nos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR's) da Companhia.

15. OUTROS PASSIVOS

A composição de outros passivos é como segue:

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Caução em garantia	5.736	7.255	2.717	2.915
Contas a pagar de operações de mútuos financeiros	26.890	28.913	26.890	26.890
Compartilhamento de pessoal	1.524	1.370	288	250
Outros (*)	5.493	2.300	3.934	2.432
Total	39.643	39.838	33.829	32.487
Passivo circulante	36.874	35.381	31.801	29.229
Passivo não circulante	2.769	4.457	2.028	3.258

(*) É composto principalmente por alugueis, provisão de ILP, entre outros.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**16.1 Capital social**

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é de R\$ 3.955.032, composta por 3.955.033.032 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, cuja composição por acionistas é a seguinte:

	ON	ON %
Neoenergia S.A.	1.977.516.666	50,00%
Elektro Renováveis S.A.	1.977.516.666	50,00%
Total de ações em circulação	3.955.033.332	100,00%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

16.2 Remuneração aos acionistas

O Estatuto Social da Companhia determina a remuneração mínima de 25% do lucro líquido, após os ajustes de acordo com as prescrições legais do Brasil. A remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio ('JCP'), baseado nos limites definidos em lei e no estatuto social da Companhia.

A proposta de remuneração aos acionistas da Companhia foi calculada da seguinte forma:

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	298.397	146.981
Reserva legal	(14.920)	(7.349)
Lucro líquido ajustado	283.477	-
Destinação para reserva especial de dividendos não distribuídos / retenção de lucros	-	(139.632)
Lucro líquido a distribuir	283.477	-
Remuneração		
Mínima obrigatória	70.869	-
Dividendos adicionais propostos	212.608	-
	283.477	-
Natureza da remuneração		
Dividendos	283.477	-
	283.477	-

Os valores deliberados aos acionistas da Companhia, por natureza de remuneração, estão apresentados como:

	Deliberação	Natureza da remuneração	Valor deliberado	Valor por ação (R\$)
2024				
	RCA de 19 de dezembro de 2024	Dividendos a partir de reservas de lucros	139.632	0,0353047
			139.632	
2023				
	AGOE de 28 de abril de 2023	Dividendos mínimos	3.676	0,8002571
			3.676	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

A remuneração a pagar aos acionistas está apresenta como segue:

	Controladora	
	2024	2023
Saldos no início do exercício	-	3.676
Dividendos e juros sobre o capital próprio:		
Declarados do exercício	70.869	-
Declarados de exercícios anteriores	139.632	-
Pagos no exercício	(139.632)	(3.676)
Saldos no final do exercício	70.869	-

16.3 Outros resultados abrangentes

A Companhia reconhece em outros resultados abrangentes os ganhos (perdas), líquidos dos tributos, de: (i) valor justo de instrumentos financeiros utilizados em uma estratégia de *hedge accounting* de fluxo de caixa; (ii) efeitos de equivalências patrimonial em controladas similares aos itens citados anteriormente.

16.4 Reserva de lucros

16.4.1 Reserva legal

Constitui uma exigência legal para retenção de 5% do lucro líquido anual apurado até o limite de 20% do capital social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital.

16.4.2 Reserva de retenção de lucros

Possui como finalidade assegurar a manutenção e o desenvolvimento para as atividades principais que compõem o objeto social da Companhia, parte do lucro líquido anual distribuível até o limite máximo do capital social ou proposta de orçamento de capital da Companhia.

16.4.3 Reserva especial para dividendo não distribuído

Esta reserva de lucro é constituída quando a Companhia ainda não obtém condições financeiras para pagamento dos dividendos. Tais dividendos serão pagos aos acionistas no futuro, assim que a situação financeira ao permitir, desde que não tenham sido absorvidos por prejuízos dos exercícios seguintes.

16.5 Política Contábil

O Capital social representa valores recebidos dos acionistas e, também, aqueles gerados pela Companhia que foram formalmente incorporados através de reservas de capital e reservas de lucros. O capital social está representado por ações ordinárias. As ações ordinárias são classificadas como instrumentos de patrimônio por não exporem a Companhia à obrigação de entregar caixa ou outros instrumentos financeiros e deixarem os detentores desses instrumentos (acionistas) expostos às variabilidades dos resultados e fluxos de caixa gerados pela Companhia.

Os gastos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como transações de capital, líquido de efeitos tributários

A remuneração aos acionistas é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras da Companhia, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no estatuto social, somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovado pelos acionistas.

17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são coligadas, acionistas e suas empresas ligadas.

As principais transações comerciais com partes relacionadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (iii) contrato de compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia são apresentados abaixo:

NEOENERGIA RENOVÁVEIS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

17.1 Saldo em aberto com partes relacionadas

	Consolidado					
	2024			2023		
	Subsidiárias da Neoenergia	Acionista	Total	Subsidiárias da Neoenergia	Acionista	Total
Ativo						
Contas a receber e outros (a) / (b)	123.075	-	123.075	117.842	-	117.842
Outros ativos	317	-	317	659	-	659
	123.392	-	123.392	118.501	-	118.501
Passivo						
Fornecedores e contas a pagar (b) / (c)	48.104	6.776	54.880	30.323	6.600	36.923
Operações de mútuos (d)	44.396	-	44.396	51.556	-	51.556
Dividendos a pagar (e)	-	70.869	70.869	-	-	-
Outros passivos (f)	998	27.369	28.367	876	26.890	27.766
	93.498	105.014	198.512	82.755	33.490	116.245

	Controladora							
	2024				2023			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controlada	Acionista	Total	Subsidiárias da Neoenergia	Controlada	Acionista	Total
Ativo								
Dividendos a receber (g)	-	209.699	-	209.699	-	50.897	-	50.897
Custo de compartilhamento (h)	-	57.023	-	57.023	-	130.239	-	130.239
Operações de mútuos (j)	-	24.863	-	24.863	-	67.114	-	67.114
Outros ativos (i)	317	24.885	-	25.202	659	27.916	-	28.575
	317	316.470	-	316.787	659	276.166	-	276.825
Passivo								
Fornecedores (c)	508	-	6.776	7.284	508	-	6.600	7.108
Dividendos a pagar (e)	-	-	70.869	70.869	-	-	-	-
Outros Passivos (f)	-	-	27.369	27.369	-	-	26.890	26.890
	508	-	105.015	105.523	508	-	33.490	33.998

NEOENERGIA RENOVÁVEIS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

17.3 Principais transações com partes relacionadas

As principais transações com partes relacionadas referem-se a:

Item	Empresa relacionada	Tipo de transação	Índice de correção / remuneração contratual	Prazo	Vencimento	Ativo / (Passivo)	Resultado do exercício
a)	Neoenergia Cosern, Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Elektro Redes e Neoenergia Brasília	Contrato de venda de energia elétrica	IPCA	27 anos	2050	5.503	54.304
b)	NC Energia	Compra e venda de energia	IPCA	11 anos	2033	72.157	580.578
c)	Iberdrola S.A.	Direito de uso de marca	N/A	10 anos	2031	6.776	(6.776)
d)	Enerbrasil	Contratos de mútuos com Luzias 2 e Oitis 21	CDI + 1,39%	1 ano	2025	44.396	(5.715)
e)	Elektro Renováveis e Neoenergia S.A.	Dividendos a pagar	N/A	N/A	2024	70.869	-
f)	Elektro Renováveis	M. Fee repasse de custos realizados para os projetos em andamento.	N/A	N/A	N/A	26.890	-
g)	Calango 6, Lagoa 1, Chafariz 3, Chafariz 4, Ventos 2, Complexo Oitis e Luzias.	Dividendos a receber	N/A	N/A	2024	209.699	-
h)	Oitis 4, Oitis 9, Oitis 10, Oitis 21, Luzia 2 e Luzia 3	Transferência de custo de construção	N/A	N/A	2024	57.023	-
i)	Luzia 2 e Luzia 3	Repasse de operações com NDF	N/A	N/A	2024	18.912	-
j)	Oitis 10	Contrato de mútuo	CDI + 1,39%	1 ano	2025	24.863	(2.787)
k)	Itapebi, neoenergia Brasília, neoenergia Pernambuco, Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern, Neoenergia Elektro Redes, Neoenergia Itabapoana de Transmissão e Neoenergia lagoa dos Patos Transmissão	Compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre empresas do Grupo NEOENERGIA	N/A	N/A	2024	-	(10.124)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

17.4 Remuneração da administração (pessoal-chave)

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, não houve remuneração da administração da Companhia. Os honorários e benefícios dos diretores executivos são pagos e reconhecidos pela Neoenergia S.A.

18. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS**18.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros**

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	Consolidado					
	2024			2023		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	57.147	-	836.482	62.362	-	787.790
Títulos e valores mobiliários	20.192	-	21.944	18.251	-	20.470
Contas a receber de clientes e outros	176.800	-	-	176.779	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	1	567	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	89.079	-	-	207.403	-	-
	343.219	567	858.426	464.795	-	808.260
Passivos financeiros						
Fornecedores e contas a pagar	149.411	-	-	256.662	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.071.539	-	-	3.142.967	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	321	-
Passivo de arrendamento	26.003	-	-	13.182	-	-
Outros passivos financeiros	155.689	-	631	297.369	-	1.175
	3.402.642	-	631	3.420.066	321	1.175

CA – Custo amortizado

VJORA – Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

VJR – Valor justo por meio do resultado

18.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 18.8, (análise de sensibilidade).

18.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR” ou “VJORA”)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo estão demonstrados como segue:

	Consolidado	
	2024	2023
	Nível 2	Nível 2
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	836.481	787.790
Títulos e valores mobiliários	21.944	20.470
Instrumentos financeiros derivativos	567	-
	858.992	808.260
Passivos financeiros		
Instrumentos financeiros derivativos	-	321
	-	321

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

18.4 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado (“CA”)

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado que em virtude ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	Consolidado			
	2024		2023	
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2
Empréstimos e financiamentos	3.071.539	3.086.918	3.142.967	3.176.259

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores são iguais aos montantes mensurados ao custo amortizado (saldo contábil).

18.5 Política contábil

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros que são reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias:

(i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são geralmente classificados como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- Custo amortizado (CA): ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda; e

- Valor justo por meio do resultado (VJR): todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

Os instrumentos mensurados pelo CA e VJORA estão suscetíveis ao reconhecimento das perdas de créditos esperados. De modo geral, as perdas de crédito esperadas dos instrumentos financeiros oriundos das operações da Companhia (ex: Contas a receber) são mensurados pelo método simplificado, a partir de uma matriz de provisão que a pondera as características dos instrumentos, idade do título, históricos de perdas e expectativa de perdas futuras.

(ii) Passivo financeiro

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

18.6 Métodos e técnicas de avaliação

(i) Empréstimos e financiamentos

O valor justo dos empréstimos e financiamentos classificados no nível 2 são baseados na abordagem de Receita ou na abordagem de Mercado.

As debentures negociadas em mercado secundário são mensuradas com base na abordagem de mercado, sendo a referência o último preço de negociação ou PU cotação, ambos disponíveis na B3 ou Anbima, respectivamente.

As debentures não negociadas em mercado secundário e os demais empréstimos e financiamentos bilaterais são mensuradas com base na abordagem de receita, determinada pelo uso de técnica de avaliação de fluxo de caixa descontado a partir da utilização de curvas livre de risco provenientes de fonte de mercado (B3) e do *spread* de risco de crédito da Companhia, divulgado pelas agências classificadoras de *rating*. O *spread* de crédito da Companhia é ajustado a *duration* e a moeda de cada instrumento de dívida.

(ii) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos foram avaliados por meio da utilização das curvas e preços de mercado que impactam cada instrumento, nas datas de apuração e que reflitam corretamente as condições de mercado das variáveis incluídas na sua precificação, bem como as condições contratuais vigentes para o instrumento. Os contratos a termo são precificados utilizando as curvas futuras dos respectivos ativos subjacentes. Normalmente, estas curvas são obtidas na B3 e/ ou no portal da Bloomberg.

O risco da carteira de derivativos é mensurado pelo método delta-normal, considerando que a distribuição futura dos fatores de risco e suas correlações tenderão a apresentar as mesmas propriedades estatísticas verificadas nas observações históricas. A Companhia faz o acompanhamento risco de crédito da carteira de derivativos simulando picos hipotéticos de exposição e comparando se estes picos ficam dentro do limite estabelecido pelos controles de risco de crédito da Companhia, por cada contraparte. A estimativa do valor em risco considera nível de confiança de 95% para o horizonte de até 10 dias úteis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

18.7 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são *Non-Deliverable Forwards* (NDF). Os contratos de NDF foram negociados em mercado de balcão (*over-the-counter*). Em 31 de dezembro de 2024 não havia valor de margem depositado referente as posições com instrumentos financeiros derivativos.

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* da Companhia estão detalhadas nos quadros a seguir, que incluem informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores a receber ou a pagar.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados, com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Programa de hedge para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF e opções para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificados como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	2024	2023		2024	2023
Desembolso USD					
Termo	US\$ 439	US\$ 1.664	2024 - 2025	430	(250)
Exposição Líquida	US\$ 439	US\$ 1.664		430	(250)

Programa de hedge para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificados como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	2024	2023		2024	2023
Desembolso EUR					
Termo	€ 172	€ 1.582	2024 - 2025	137	(71)
Exposição Líquida	€ 172	€ 1.582		137	(71)

18.8 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros e respectivas exposições objeto de proteção, em cenários probabilísticos dos principais fatores de risco de mercado aos quais estão expostos, considerando a volatilidade histórica observada e mantendo todas as demais variáveis constantes. A estimativa do valor potencial em risco considera o horizonte projetado para os próximos 68 dias úteis (ou 89 dias corridos) a partir de 31 de dezembro de 2024.

- **Cenário Provável:** Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 31 de dezembro de 2024.

- **Cenário II:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 15% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável.

- **Cenário III:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 30% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável.

Para fins da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Para os desembolsos em moeda estrangeira em contratos não dívida são adotadas as estratégias de proteção a seguir, sendo apresentados na tabela os impactos relativos aos cenários reproduzidos para a variação cambial sobre o derivativo e correspondente impacto em cada cenário para o item protegido. Desta forma, observamos o efeito de eliminação e/ou redução da exposição cambial líquida através da estratégia de hedge:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocial)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Item protegido: parte de desembolsos em USD NDF	Dólar (\$)	Alta do Dólar Queda do Dólar	6,1923	(2.736) 2.736	404 (404)	810 (810)
Exposição						
Item protegido: parte de desembolsos em Euro NDF	Euro (€)	Alta do Euro Queda do Euro	6,4363	(1.138) 1.138	163 (163)	326 (326)
Exposição						

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Operação	Indexador	Risco	Taxa no exercício	Exposição (Saldo/ Nocial)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	12,65%	966.106	116.851	(17.527)	(35.056)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	4,87%	(2.714.168)	(224.549)	(20.506)	(41.020)
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	7,97%	(437.787)	(44.273)	(5.234)	(10.467)

19. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 28 de janeiro de 2025, após cumpridas todas as condições precedentes dos três Contratos de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (CCVA), celebrados em 9 de novembro de 2024, a Neoenergia Renováveis S.A., com as seguintes subsidiárias da CCR S.A.: Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A., Concessionária das Linhas 5 e 17 do Sistema do Metro de São Paulo S.A. e Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A. ocorreu o fechamento desta transação, passando as subsidiárias da CCR a deter as seguintes participações acionárias: a) 2,84% do capital social da Oitis 2 Energia Renovável S.A. (Oitis 2), (b) 6,75% do capital social da Oitis 4 Energia Renovável S.A. (Oitis 4), e (c) 5,25% do capital social da Oitis 6 Energia Renovável S.A. O valor atualizado da transação recebido pela Neoenergia Renováveis S.A. foi de R\$ 23.006.

Nesta mesma data, após cumpridas todas as condições precedentes, ocorreu o fechamento da transação referente os três Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica, celebrados em 09 de novembro de 2024, com cada uma das SPEs, com a interveniência anuência da Neoenergia Renováveis S.A. e da CCR, de modo a estruturar e viabilizar autoprodução de energia elétrica por equiparação.

Em 31 de janeiro de 2025, a Assembleia Geral Extraordinária ratificou a aprovação da incorporação da Geração CIII S.A. pela Companhia., após obtenção da anuência da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL em 21 de janeiro de 2025, empreendida pela Administração do Grupo Neoenergia com o objetivo de promover a simplificação da estrutura, aprimoramento na governança e otimização dos fluxos de caixa.

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Xabier Viteri
Presidente

Titulares

Solange Maria Pinto Ribeiro
Ignacio Zamarrón Cassinello
Laura Cristina da Fonseca Porto
Eduardo Capelastegui Saiz

DIRETORIA EXECUTIVA

Fabiano Uchoas Ribeiro
Diretor Presidente

Diretores

Leandro Adzgauskas Montanher
Rodolfo Fernandes da Rocha
Mariane Carvalho Medeiros

CONTADORA

Rachel Alves Pascale
CRC-RJ-Nº 115915/O-3

Luciana Maximino Maia
Diretora de Contabilidade

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da **Neoenergia Renováveis S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 12.227.426/0001-61 (“Companhia”), tendo examinado as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social de 2024, compreendendo o relatório da administração, o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, e complementadas por notas explicativas, bem como a proposta de destinação de lucro, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria e pelo contador da Companhia e considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes a Deloitte Touche Tohmatsu, aprovou os referidos documentos e propõe sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Rio de Janeiro 27 de fevereiro de 2025.

Xabier Viteri

Presidente do Conselho

Solange Maria Pinto Ribeiro

Conselheiro

Giancarlo Vassão de Souza

Conselheiro

Laura Cristina da Fonseca Porto

Conselheiro

Juliano Pansanato de Souza

Conselheiro

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da Companhia **Neoenergia Renováveis S.A.**, sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Praia do Flamengo, 78, 1º andar, Flamengo, Rio de Janeiro-RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.227.426/0001-61, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu relativamente às demonstrações financeiras da Neoenergia Renováveis S.A. alusivas ao exercício social findo em 31.12.2024; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Neoenergia Renováveis S.A relativas ao exercício social findo em 31.12.2024.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2025.

Fabiano Uchoas Ribeiro

Diretor Presidente

Leandro Adzgauskas Montanher

Rodolfo Fernandes da Rocha

Mariane Carvalho Medeiros

Diretores